

A PANDEMIA DO COVID 19 COMO PROPULSORA DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

Jamilli Lopes Silva (Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental – INSA/CESAC)

Sheny Álida Coriolano Aleixo (Especialista em Psicologia Clínica e Hospitalar – INSA/CESAC)

Gizana Clara de Lima Farias (Especialista em Avaliação Neuropsicológica – UFRN)

Ana Flávia de Paiva Freitas (Orientador, Especialista em Psicologia Jurídica e Perícia Forense – INSA/CESAC)

Email: jamillilopes1@gmail.com, shenyaleixopsi@gmail.com, gizanapsi@gmail.com, aflaviapfreitas@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID 19 promoveu vários impactos nos idosos com ações preconizadas de isolamento e confinamento social, dos quais corroboraram com a potencialização de abusos, violências e negligências sofridas por esta população no contexto intrafamiliar.

Frente a realidade de vulnerabilidades, é observado que tal problemática caracteriza-se como de saúde pública e precisa-se instrumentalizar estratégias de enfrentamento nos indivíduos envolvidos, com a utilização de intervenções amparadas nos dispositivos legais existentes e articulação intersetorial por parte de todos os atores da sociedade, como forma de minorar tais prejuízos.

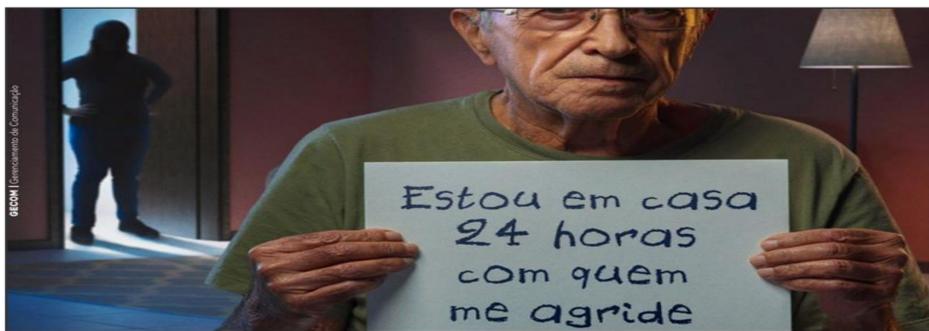
Dessa forma, o estudo visa compreender como as ações de confinamento intrafamiliar preconizadas pela pandemia do Coronavírus corroboraram em malefícios aos idosos e identificar estratégias de enfrentamento presentes nas legislações na busca da efetivação dos direitos sociais dos idosos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura e caráter qualitativo com busca nas bases virtuais da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Sendo utilizado como critérios de inclusão: artigos em português, no período de 2020 a 2023, utilizando-se das palavras chaves: Pandemia; Covid; Violência doméstica; Idosos e com análise exploratória de conteúdo dos resumos, títulos e resultados que dispunha correlação com a temática estudada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se nos estudos analisados, que as medidas de isolamento social e confinamento intrafamiliar preconizadas preventivamente no contexto da pandemia da COVID 19, promoveu nos idosos grandes impactos negativos.



Tais malefícios promoveram a intensificação de vulnerabilidades já existentes, dificultando assim sua identificação e efetivação dos diversos tipos de violência nesta população por parte de seus cuidadores, sendo estes familiares ou não, corroborando assim no adoecimento físico e mental destes indivíduos.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se a necessidade de realizar ações de enfrentamento intersetorial como estratégia interventiva e conscientizadora de proteção aos danos sofridos pelos idosos embasados no estatuto do idoso e demais legislações como forma de reduzir tais consequências.

5. REFERÊNCIAS

BARROS, Simone da Cunha Tourino, et al. A produção acadêmica sobre violência financeira contra os trabalhadores envelhecidos: uma revisão de literatura. *Revista Longevidade*, 2022.

LOPES, Laryssa Grazielle Feitosa, et al. Violência em idosos em tempos de pandemia de Covid-19: uma revisão integrativa da literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 6, pág. e32111629138, 2022.

SANTOS, Ana Maria Ribeiro Dos, et al. Violência contra o idoso durante a pandemia COVID-19: revisão de escopo. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, p. eAPE000336, 2021.

MORAES, C. L. DE . et al.. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, p. 4177-4184, out. 2020.